



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**CARACTERIZAÇÃO DA FIBRA LANAR  
DE OVINOS MERINO DA BEIRA BAIXA**

Engenharia das Ciências Agrárias - Ramo Animal

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Sílvia Maria Oliveira Pereira

—◆—  
CASTELO BRANCO

2001

## ÍNDICE

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>2</b>
<b>.REVISÃO BIBLIOGRÁFICA .....</b>	<b>4</b>
<b>.A OVELHA .....</b>	<b>4</b>
1.1. ORIGEM E CLASSIFICAÇÃO ZOOLOGICA .....	4
1.2. MERINO DA BEIRA BAIXA (MBB) .....	4
1.2.1. ORIGENS E HISTÓRIA .....	4
1.2.2. IMPORTÂNCIA E EXTENSÃO .....	4
1.2.3. QUALIDADES E APTIDÕES.....	5
1.2.4. REPRODUÇÃO .....	6
<b>2. MERCADO DA LÃ.....</b>	<b>6</b>
2.1. PRODUÇÃO MUNDIAL DE LÃ.....	6
2.2. PRODUÇÃO NACIONAL DE LÃ.....	7
2.3. PERSPECTIVAS FUTURAS E INCENTIVOS AO SECTOR .....	8
<b>3. DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO DOS FOLÍCULOS.....</b>	<b>10</b>
3.1. CARACTERIZAÇÃO DOS FOLÍCULOS.....	12
3.2. MORFOLOGIA MICROSCÓPICA DA FIBRA .....	13
3.3. CICLO DE CRESCIMENTO DA FIBRA .....	15
<b>4. COMPOSIÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DA FIBRA DE LÃ.....</b>	<b>15</b>
<b>5. PROPRIEDADES FÍSICAS DA LÃ .....</b>	<b>16</b>
5.1. DIÂMETRO .....	16
5.2. RESISTÊNCIA .....	18
5.3. COMPRIMENTO.....	19
5.4. ELASTICIDADE .....	20
5.5. EXTENSIBILIDADE .....	20
5.6. HIGROSCOPICIDADE.....	20
5.7. CURVATURA OU FRISADO .....	20
<b>6. CARACTERÍSTICAS DO VELO.....</b>	<b>21</b>
6.1. DENSIDADE .....	21
6.2. COMPACTICIDADE.....	22
6.3. IMPUREZAS DO VELO .....	22
6.4. RENDIMENTO.....	23
6.5. PUREZA DO VELO.....	23
6.6. HOMOGENEIDADE.....	23
<b>7. FACTORES QUE INFLUENCIAM A PRODUÇÃO DE LÃ.....</b>	<b>24</b>
7.1. HEREDITARIEDADE .....	24
7.2. SEXO .....	24
7.3. IDADE .....	24
7.4. ESTADO FISIOLÓGICO.....	25
7.5. TIPO DE PARTO .....	25

7.6. FACTORES ESTACIONAIS .....	25
7.7. NÍVEL ALIMENTAR .....	26
7.8. REGULAÇÃO HORMONAL .....	29
<b>III. MATERIAL E MÉTODOS .....</b>	<b>31</b>
<b>1. CARACTERIZAÇÃO DAS EXPLORAÇÕES .....</b>	<b>31</b>
1.1. LOCALIZAÇÃO .....	31
1.2. CARACTERIZAÇÃO EDAFO – CLIMÁTICA .....	31
1.2.1. CLIMA .....	31
1.2.2. SOLOS .....	32
<b>2. DESCRIÇÃO E OBJECTIVOS DO ESTUDO .....</b>	<b>32</b>
2.1. OBJECTIVOS DO ESTUDO .....	32
2.2. RECOLHA DE AMOSTRAS .....	32
2.3. RENDIMENTO DE LAVADO .....	33
2.4. DETERMINAÇÃO DO DIÂMETRO .....	34
2.5. DETERMINAÇÃO DO COMPRIMENTO E DA RESISTÊNCIA .....	35
<b>3. ANÁLISE ESTATÍSTICA .....</b>	<b>35</b>
<b>IV. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS .....</b>	<b>38</b>
<b>1. DIÂMETRO .....</b>	<b>38</b>
<b>2. RESISTÊNCIA .....</b>	<b>40</b>
<b>3. COMPRIMENTO .....</b>	<b>42</b>
<b>4. CURVA .....</b>	<b>42</b>
<b>5. RENDIMENTO DE LAVADO (RL) .....</b>	<b>44</b>
<b>6. PESO DO VELO .....</b>	<b>45</b>
<b>7. INFLUÊNCIA DA GESTAÇÃO NA FIBRA LANAR .....</b>	<b>46</b>
<b>8. INFLUÊNCIA DA PRODUÇÃO LEITEIRA NA FIBRA LANAR .....</b>	<b>48</b>
<b>9. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>50</b>

## RESUMO

Com este trabalho pretendeu-se avaliar a quantidade e qualidade da lã de dois núcleos de ovelhas Merino da Beira Baixa, um existente na ESACB e outro na Herdade do Ribeiro de Freixo.

No dia da tosquia foi recolhida de cada animal uma amostra de lã da zona do costado, sendo também registado o peso do velo do animal.

Para cada amostra foi determinado o peso do velo, o rendimento de lavado, o diâmetro, a curva, o comprimento e a resistência.

Os valores médios obtidos para todos os animais adultos foram: peso do velo 2114,81 ( $\pm$  369,24) g; rendimento de lavado 59,43 ( $\pm$  7,94) %; diâmetro 26,06 ( $\pm$  1,98)  $\mu$ ; curva 102,38°/mm ( $\pm$  13,00); comprimento 70,88 ( $\pm$  10,32) mm, e resistência 23,92 ( $\pm$  10,15) N/Ktex.

Para os borregos, os valores médios obtidos foram: rendimento de lavado 60,55 ( $\pm$ 7,08) %; diâmetro 23,78 ( $\pm$  1,70)  $\mu$ , e curva 101,83°/mm ( $\pm$  12,80).

Calculamos ainda, para as ovelhas, a produção leiteira aos 150 dias (48,67 kg/leite), e a produção total de leite (54,07kg/leite).